

ASPECTOS DA COMUNICAÇÃO MÉDICA COM O PACIENTE SURDO

Eixo 1 – Diálogos em Educação e Saúde

Nathaniel Noboru Shinta Aoyama¹; Bruna Eduarda Ribeiro Costa¹; Brenda Dutra Lima Ferreira Santos¹; Caroline Vitoriano Bonetto¹; Marcos Venicio Esper¹
1 Universidade do Estado de Minas Gerais

OBJETIVO

O estudo objetivou esclarecer as barreiras enfrentadas pela população surda no acesso aos serviços de saúde e na comunicação com a equipe médica.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, na qual foram selecionados artigos dos últimos cinco anos e, ao aplicar os critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados oito artigos, utilizando-se como pergunta norteadora: “Quais são as barreiras enfrentadas pelos surdos no que tange ao acesso à saúde?”

RESULTADOS

A educação dos diferentes componentes da relação médico-paciente tem papel crucial na comunicação entre eles. Da parte médica, há uma grande necessidade de capacitação do profissional no processo saúde-doença do paciente

surdo, na Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) para um atendimento personalizado e com consolidação da autonomia do paciente e uma conscientização das consequências de uma comunicação ineficiente. Da parte do paciente surdo, há uma lacuna educacional no conhecimento sobre saúde, seja pela pouca acessibilidade digital à informação, seja pela falta de percepção sobre a importância do atendimento de saúde. Por fim, há poucos intérpretes de LIBRAS capacitados na área da saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A LIBRAS é caracterizada como língua materna de muitos dos surdos, o que torna a comunicação intermediada por um intérprete ou por um acompanhante deficitária. Portanto, a valorização da educação na saúde de todos os grupos, médicos, pacientes surdos e intérpretes, mostra-se importante para a melhor oferta e universalidade do acesso à saúde.

E-mail do autor correspondente: noborusaoyama@gmail.com

